

017 - Fonte és Tu de toda bênção

Letra: Robert Robinson (1758)

Trad.: Justus Henry Nelson (1881)

Música: John Wyeth (1813)

♩ = 100

Fon - teés Tu de to - da bên - ção, Vem o can - to meins - pi -
2. Ao Se - - nhor eu a - gra - - de - - ço, pois Je - - sus me so - cor -
3. De - ve - - dor à tu - a gra - - ça ca - da di - - ae ho - ra

rar; a mi - - se - - ri - - cór - dia Tu - - a, Que - roem al - - to som lou -
reu e, por su - - a gra - ça, um dia vai le - - var - me pa - rao
sou Teu cui - da - do sem - pre fa - - ço com queeu a - - mea ti, Se -

var. Oh, en - si - nao no - vo can - to Dos re - mi - dos lá dos dos
céu Eu, per - di - do, pro - cu - - rou - me lon - ge do meu Deus, sem
nhor O meu - ser é va - ci - - lan - te to - ma - o, pren - deo com a -

céus Ao teu ser - voeao po - vo san - to, Pra lou - var - mos - Te, bom Deus!
luz dos pe - ca - dos meus la - - vou - me com seu san - gueo bom Je - - sus
mor pra que eu, a to - doins - tan - te glo - ri - - fi - quea ti, Se - - nhor

1. Fonte és tu de toda bênção
vem o canto me inspirar
a misericórdia tua
quero em alto som louvar
Oh, ensina o novo canto
dos remidos lá dos céu
ao teu servo e ao povo santo
pra louvarmos-te, bom Deus

2. Ao Senhor eu agradeço
pois Jesus me socorreu
e, por sua graça, um dia
vai levar-me para o céu
Eu, perdido, procurou-me
longe do meu Deus, sem luz
dos pecados meus lavou-me
com seu sangue o bom Jesus

3. Devedor à tua graça
cada dia e hora sou
Teu cuidado sempre faço
com que eu ame a ti, Senhor
O meu ser é vacilante
toma-o, prende-o com amor
pra que eu, a todo instante
glorifique a ti, Senhor